



L.T.C.A.T.

**LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES
DO AMBIENTE DE TRABALHO**



CAPS RUBENS CORREA

Rio de janeiro

FOLHA DE ROSTO | REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO / HISTÓRICO / OBS.
0.0	04/04/2024	Elaboração LTCAT - 2024

SUMÁRIO

FOLHA DE ROSTO REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES.....	2
SUMÁRIO	3
1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	4
2. INTRODUÇÃO	5
2.1. Objetivos	5
2.2. Legislação	5
3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS	5
3.1. Descrição do ambiente de trabalho	5
3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos.....	6
3.3. Descrição das atividades exercidas	8
3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar).....	10
3.5. Descrição das medidas de controle existentes	10
3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva	10
3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual.....	10
4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE	12
4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados.....	12
4.1.1. Avaliação para iluminação	12
4.1.2. Avaliação de agentes químicos	12
4.1.3. Avaliação de Agentes biológicos	12
5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO	12
5.1. Agentes Biológicos	12
5.2. Agentes Químicos.....	12
6. CONCLUSÕES.....	13
7. RECOMENDAÇÕES	13
8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT	13
9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS	13
Anexo I - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica	15

L.T.C.A.T.

CAPS RUBENS CORREA

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS.

CNPJ: 05.696.218/0001- 46

Endereço: Avenida das Américas, 3500, Bloco, Hong Kong Sala 703 Sala 704 Sala 705, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22640-102.

Atividade: 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente;

43.30-4-04 - Serviços de pintura de edifícios em geral;

72.20-7-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas;

85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares;

86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares;

86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas;

86.30-5-04 - Atividade odontológica;

86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde;

87.30-1-99 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.

Grau de Risco: 01

Unidade/Estabelecimento Avaliado: CAPS RUBENS CORREA

Endereço: Rua Frei Bento, 232 – Oswaldo Cruz / Rua Capintuba, 206 – Vaz Lobo / Rua Professor João Massena, 234 A – Vista Alegre / Rua Professor João Massena, 234 B – Vista Alegre

Número de trabalhadores: 49

Responsável EST Elaboração: Leandro Laurindo, CPF: 119.389.527-82

2. INTRODUÇÃO

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho é um documento utilizado para o gerenciamento das condições relativas à Higiene Ocupacional, assim como para o processo de aposentadoria dos trabalhadores.

2.1. Objetivos

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho tem como objetivo constatar a existência de agentes nocivos prejudiciais à saúde dos trabalhadores, a verificação das condições ambientais de trabalho, e a utilização de medidas de controle individual ou coletiva.

2.2. Legislação

O INSS estabeleceu os critérios para elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho através de Ordens de Serviço e Instruções Normativas. A INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina os aspectos técnicos e legais necessários para a elaboração do LTCAT.

3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

A I INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos ou biológicos ou a exposição à associação desses agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

3.1. Descrição do ambiente de trabalho

Para elaboração deste laudo, foram vistoriadas e avaliadas as instalações da localidade **Rua Frei Bento, 232 – Oswaldo Cruz / Rua Capintuba, 206 – Vaz Lobo / Rua Professor João Massena, 234 A – Vista Alegre / Rua Professor João Massena, 234 B – Vista Alegre**, no dia 4 de abril de 2024, compostas pelas áreas de salas, quartos, área de apoio aos funcionários, enfermarias, cozinha, administrativo.

Áreas Comuns

Pé Direito: Aproximadamente 2,0 -3,0 metros
 Tipo de Construção: Alvenaria
 Teto: Laje
 Piso (tipo): Cerâmico
 Iluminação Natural: Através de portas
 Iluminação Artificial: lâmpadas de Led
 Ventilação Natural: Através das janelas e portas
 Ventilação Artificial: Ar-condicionado

Estrutura das salas da edificação

Pé Direito: Aproximadamente 2,0-3,0 metros
 Tipo de Construção: Alvenaria
 Teto: Laje
 Piso (tipo): Cerâmico
 Iluminação Natural: Através de portas
 Iluminação Artificial: lâmpadas de Led
 Ventilação Natural: Através das janelas e portas
 Ventilação Artificial: Ar-condicionado

3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos

Os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE) são os alicerces para avaliação de exposições dos trabalhadores aos agentes ambientais nos locais de trabalho, na forma concepcional corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição aos agentes de um determinado local, onde a homogeneidade resulta do fato da distribuição de probabilidade de exposição poder ser considerada a mesma para todos os membros do grupo. Isso não implica em concluir que todos eles necessitem sofrer idênticas exposições num mesmo dia. Como decorrência da aplicação dos fundamentos em que se baseia a estatística como ciência, um pequeno número de amostras selecionadas randomicamente, ou seja, aleatoriamente, pode ser utilizado para determinar as distribuições de exposição dentro de um GHE.

Antes de analisarmos a estrutura do GHE devemos entender os verdadeiros objetivos de sua aplicação:

- O que se constatar na amostragem deverá dentro de uma margem aceitável de erro, ser válido para a média do conjunto, ou seja, para o GHE.
- Utilizar os resultados obtidos na amostragem como se fossem representativos para cada trabalhador, isoladamente.

Portanto, é fundamental o estabelecimento de critérios que tornem a amostragem o mais fiel retrato tanto da média da comunidade, como de cada um de seus componentes especificamente.

No caso da aplicação do GHE realizada como rotina nos ambientes laborais, o que se tem normalmente como objetivo, corresponde a segunda hipótese, ou seja,

procurar atribuir a cada um dos trabalhadores do grupo os resultados obtidos numa amostragem da qual ele, provavelmente, não participou.

A validade desse procedimento, desde que se busque sempre a verdade técnica, o que corresponde nesse caso à escolha das variáveis mais precisas possíveis para serem utilizadas na estruturação do GHE.

Foram analisadas as atividades desenvolvidas em cada setor, sendo formados Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), que representam os trabalhadores/cargos que estão expostos a riscos similares, a seguir encontra-se a descrição sucinta para cada um desses grupos identificados:

Unidades de Trabalho	Funções	Quant
ADMINISTRATIVO	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO	04
	COORDENADOR TECNICO	01
OPERACIONAL	CUIDADOR DIARISTA	04
	CUIDADOR PLANTONISTA	32
	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA	04
	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA	04

A seguir, encontram-se os funcionários distribuídos nas funções presentes nos GHE descritos:

FUNÇÃO	NOME
MARCO AURELIO GUEDES DE SOUZA	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO
RAPHAEL ROLEMBERG RODRIGUES	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO
DAIANA PEREIRA ABREU	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO
JULIANA DA SILVA FONSECA	ACOMPANHANTE TERAPEUTICO
FRANCISCO VERANI PROTASIO	COORDENADOR TECNICO
JANAINA DE ARAUJO CALDAS	CUIDADOR DIARISTA
JAQUELINE OLIVEIRA DA SILVA	CUIDADOR DIARISTA
CRISTIANE DOS ANJOS FRAGOSO	CUIDADOR DIARISTA
SORAIA DA SILVA CONCEICAO	CUIDADOR DIARISTA
GABRIELLE PEREIRA ABREU	CUIDADOR PLANTONISTA
CAMYLA CRISTINA DE ARAUJO LUIZ	CUIDADOR PLANTONISTA
EDILAINÉ TEIXEIRA GOMES	CUIDADOR PLANTONISTA
EDUARDA CRISTINE MENDES PEDRO	CUIDADOR PLANTONISTA
ROBERTA DO CARMO LOPES MARIA	CUIDADOR PLANTONISTA
MARIA SELMA DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
ROSANA DOS SANTOS RAMOS	CUIDADOR PLANTONISTA
IRAMAR ROSA RAPHAEL PENA	CUIDADOR PLANTONISTA
SANDRA FROIS DA CONCEICAO	CUIDADOR PLANTONISTA
ALINE FERREIRA DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA
LUCAS ROBERTO DOS SANTOS MORAES	CUIDADOR PLANTONISTA
GISLAINE DA SILVA ADELAIDE	CUIDADOR PLANTONISTA
BARBARA DA PENHA BARROSO PEREIRA	CUIDADOR PLANTONISTA
DUANE DOS SANTOS OLIVEIRA DA SILVA	CUIDADOR PLANTONISTA

ROSILENE SANTOS DUARTE TEIXEIRA	CUIDADOR PLANTONISTA
VICTOR MENESES ZERBONI	CUIDADOR PLANTONISTA
IORRANE PEREIRA DE BARROS CANDIDO DE SOUZA	CUIDADOR PLANTONISTA
ADELDIR OLIVEIRA ALVES DE SOUZA	CUIDADOR PLANTONISTA
ANGELINI DE MOURA FERRARI DE OLIVEIRA	CUIDADOR PLANTONISTA
MELYSSA DA SILVA BARROS	CUIDADOR PLANTONISTA
ROGERIO DO CARMO	CUIDADOR PLANTONISTA
PEDRO ALEXANDRE SIQUEIRA BELISARIO	CUIDADOR PLANTONISTA
ROGERIA PINTO DA ROCHA PEREIRA	CUIDADOR PLANTONISTA
SARAH JENNIFER BALDUINO TORRES	CUIDADOR PLANTONISTA
GISELE LOPES DA SILVA SANTOS	CUIDADOR PLANTONISTA
LILA FERNANDES AVILA DA CRUZ	CUIDADOR PLANTONISTA
LUCIGLEI DA CONCEICAO LUIZ DOS SANTOS	CUIDADOR PLANTONISTA
MARLON DOS SANTOS LIMA	CUIDADOR PLANTONISTA
MONICA VENTURA DO MONTE	CUIDADOR PLANTONISTA
FRANCYELEM HEMYLLE FELICIANO DE SOUZA	CUIDADOR PLANTONISTA
STELLA RODRIGUES PINHEIRO	CUIDADOR PLANTONISTA
RAFAEL DA SILVA MAGALHAES	CUIDADOR PLANTONISTA
SHEILA REGINA NUNES SOARES VIEIRA	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
GUILHERME DE PAULA JOSE	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
JAQUELINE SANTOS DE SOUSA VALLE	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
JOSEMERE SILVA COSTA DE OLIVEIRA	CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA
ADRIANA ATAIDE FERRAZ	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
MARCELA DIAS SIQUEIRA BELISARIO	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
MARCELLY VIEIRA MANETTA	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA
STELA DA SILVA SANTANA	TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA

3.3. Descrição das atividades exercidas

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
ACOMPANHANTE TERAPEUTICO	Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.
COORDENADOR TECNICO	Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. Coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipa mento,

	<p>mobiliário, instalações etc.; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. Podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.</p>
<p>CUIDADOR DIARISTA</p>	<p>Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.</p>
<p>CUIDADOR PLANTONISTA</p>	<p>Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.</p>
<p>CUIDADOR RETAGUARDA PLANTONISTA</p>	<p>Cuidam de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.</p>
<p>TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA</p>	<p>Desempenham atividades técnicas de enfermagem em empresas públicas e privadas como: hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas. Prestam assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem-estar, administram medicamentos e desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e dão continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família.</p>

3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar)

GHE	Risco	Frequência	Exposição	Cod. Tab. 24 E-social	Medida de Controle Eficaz
Administrativo	NA	NA	NA	09.01.001	NA
Operacional	(B) Biológico	Intermitente	Contato com pele	03.01.001	SIM

Obs¹.: NA = NÃO APLICÁVEL

Obs².: até 30 minutos por dia = trabalho eventual; até 400 minutos por dia (próximo de 6 horas e meia) = trabalho intermitente; acima de 400 minutos por dia = trabalho permanente, contínuo ou habitual.

3.5. Descrição das medidas de controle existentes

3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva

Os seguintes Equipamento de Proteção Coletiva estão disponibilizados aos funcionários:

**Sinalização de emergência;
Guarda-corpos e corrimãos;
Ar-condicionado e ventiladores;
Salas de Descanso Climatizada.**

3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE

Tipo de EPI	Características	C.A	Validade	Periodicidade de Troca
Vestimenta Tipo Avental	Avental de segurança confeccionado em PVC com forro de poliéster, tiras soldadas eletronicamente, sendo uma no pescoço e duas na cintura com fivela plástica para fechamento e acabamento nas laterais por solda eletrônica. Tamanhos: 1,00 m x 0,70 m, 1,20 m x 0,70 m e 1,40 m x 0,70 m.	37729	18/09/2025	De acordo com o vencimento ou desgaste

Luva de Procedimento não cirúrgicos	Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa, não estéril, com pó, ambidestra.	44157	19/08/2026	
Máscara N95	Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF2 (S), formato dobrável.	11033	29/07/2025	
Sticky Shoes	Calçado ocupacional (OB), classe II, modelo feminino, calçado baixo, cabedal polimérico injetado nas cores azul, branca, cinza, pink, preta e verde. Solado de borracha na cor bege, resistente ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com detergente e em piso de aço contaminado com óleo (SRC). Calçado inteiro impermeável a água (WR). Com absorção de energia na área do salto (E). Possui palmilha interna de conforto removível.	39848	07/02/2027	
Luva de proteção contra agentes mecânicos e químicos	Proteção das mãos do usuário contra agentes escoriantes e cortantes e contra agentes químicos (bases inorgânicas (k), ácidos minerais inorgânicos, oxidantes (m), peróxidos (p) e aldeídos (t)).	15532	16/11/2025	

Setor	Função	Proteção para os Olhos e Face	Proteção Auditiva	Proteção Respiratória	Proteção para o Tronco	Proteção para os Membros Superiores	Proteção para os Membros Inferiores	Potetor Solar	Proteção para os Pés	Proteção contra Quedas
Operacional	Cuidador Diarista			X	X	X			X	
Operacional	Cuidador plantonista			X	X	X			X	
Operacional	Cuidador retaguarda plantonista			X	X	X			X	
Operacional	Tecnico de Enfermagem diarista			X	X	X			X	

4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados

Parâmetros técnicos legais utilizados para analisar os riscos identificados.

4.1.1. Avaliação para iluminação

A parte inerente à iluminação era contemplada na NR 15, Anexo 4, que foi revogada pela Portaria 3.751, de 13/11/1990, fazendo atualmente, parte integrante na NR 17, item 17.5.3. Desta forma, a iluminação não é mais considerada agente físico, segundo os critérios da NR 15.

4.1.2. Avaliação de agentes químicos

A NR-15 Anexo 13 estabelece a relação das atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. Excluem-se desta relação as atividades ou operações com os agentes químicos constantes dos Anexos 11 e 12.

Entre os agentes químicos mencionados estão: arsênico, carvão, chumbo, cromo, fósforo, hidrocarbonetos, mercúrio, silicatos, substâncias cancerígenas e benzeno, além de várias operações e atividades.

Demais agentes químicos analisados para a composição deste Laudo bem como as metodologias adotadas para os ensaios e análises laboratoriais, estão descritos nos relatórios de análises encontrados em anexo.

4.1.3. Avaliação de Agentes biológicos

O Anexo 14 da NR-15 estabelece a relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.

5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO

5.1. Agentes Biológicos

Avaliação realizada de maneira qualitativa conforme estabelecido pelo Anexo 14 da NR-15.

5.2. Agentes Químicos

Os agentes químicos analisados para a composição deste Laudo estão apenas relacionados ao contato com pele, sendo estes apenas produtos de limpeza domésticos e álcool 70% para desinfecção e produtos para manutenção

predial utilizados com o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI recomendados.

6. CONCLUSÕES

Biológico

Conforme avaliação do risco biológico para os Grupos Homogêneos de Exposição **OPERACIONAL**, incorre em exposição de contato com a pele, de maneira eventual, devido as atividades de atendimento à saúde prestadas no local. Sendo necessário o uso de Equipamento de Proteção Individual, LUVAS, UNIFORME, OCULOS DE PROTEÇÃO, BOTA DE PROTEÇÃO e MÁSCARA para mitigação do risco existente. **Não caracterizando a aposentadoria especial.**

7. RECOMENDAÇÕES

- 1- Manter o controle médico incluindo os exames clínicos e complementares aplicáveis à exposição aos riscos apresentados no PCMSO;
- 2- Manter o monitoramento da exposição aos riscos de forma periódica;
3. Entregar periodicamente, mediante comprovante, os Equipamentos de proteção individuais necessário às atividades, e providenciar a troca conforme o desgaste, perda e demais necessidade;
4. Orientar os trabalhadores a utilizarem os equipamentos de proteção individual durante todas as etapas das atividades de atendimento, limpeza e desinfecção dos ambientes;

8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT

Recomenda-se que o LTCAT seja revisado nas seguintes situações:

- Aquisição de novos equipamentos;
- Mudança de equipamentos existentes;
- Implementação de novos processos;
- Alteração de processos existentes;
- Uso de novos produtos químicos;
- Alteração de layout;
- Outras situações adicionais.

9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Este Laudo foi desenvolvido de acordo com a NR-15 e, tópicos, itens e terminologia apresentados nesse trabalho atendem a referida legislação.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 2024.



Leandro do Nascimento
Eng.º Sanitarista e Ambiental
/Segurança do Trabalho
CREA-RJ 2007118231

Leandro do Nascimento
Eng. de Segurança do Trabalho
CREA/RJ 2007118231
Responsável Elaboração

Anexo I - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

2ª Via - CONTRATANTE

ART de Obra ou Serviço
2020220012493

INICIAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

1. Responsável Técnico

LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Título profissional:
**ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL
ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO**

RNP: **2004164794**

Registro: **2007118231**

Empresa contratada:

Registro: -

2. Dados do contrato

Contratante: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146
AVENIDA DAS AMERICAS
Complemento: BLOCO 2 LOJA V Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500
Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22631003
Contrato: LTCAT.01.2022 Celebrado em: 18/01/2022 Tipo de Contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO
Valor do Contrato: R\$ 1.000,00

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA DAS AMERICAS
Complemento: BLOCO 2 LOJA V Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500
Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22631003
Data de Início: 18/01/2022 Previsão de término: 18/01/2023
Finalidade: OUTRO
Proprietário: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146

4. Atividade técnica

1 ANALISE
36 LAUDO TECNICO
51 VISTORIA
54 PREVENCAO
80 HIGIENE NO TRABALHO
86 LEVANTAMENTO DE DADOS TECNICOS
50 EQUIPAMENTO DE SEGURANCA
175 OUTROS

Quantidade	Unidade	Pavimento
26.00	un	-

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

L.T.C.A.T. - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

6. Declarações

Cláusula compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RJ, nos termos do respectivo regulamento por arbitragem que, expressamente, as partes declararam concordar.

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

terça-feira, 18 de janeiro de 2022

LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO - 11938952782

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS - 05696218000146

Valor ART: R\$88,78

Registrada em 18/01/2022

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-rj.org.br
Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br
Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ



Valor Pago R\$88,78

Nosso Número: 28078570001329610

